

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 075

Era uma vez... uma Escola Feliz!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AMBA - Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras
Designação Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas D.Dinis

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Era uma vez... uma Escola Feliz!
BIP/ZIP em que pretende intervir 27. Lóios
28. Amendoeiras
29. Flamenga

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto "Era uma vez... uma Escola Feliz!" pretende contribuir para a construção, nos territórios abrangidos, de uma comunidade participativa e atenta aos seus problemas, pautada por um ambiente saudável e harmonioso. Para tal, terá como ponto de partida a intervenção precoce (Pré-escolar e 1º Ciclo) não só na comunidade escolar, e no conjunto dos seus intervenientes, como também através da criação de respostas e atividades, promotoras da afirmação de uma verdadeira cultura de afetos e de não violência

Fase de sustentabilidade O que fica no território, resultado da implementação do projeto é precisamente a preocupação de base subjacente ao seu desenvolvimento, uma vez que o que se pretende, através de uma intervenção precoce, e de caráter preventivo, é efetivamente lançar uma semente que, ao ser alimentada pela participação de todos os atores da comunidade, possa conduzir a que uma nova geração, envolvida em tenra idade no projeto, não venha no futuro a reproduzir hábitos e comportamentos negativos agora identificados

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Partindo experiência do Projeto Diz Não Há Violência, em

curso no 3º ciclo do Ag Escolas D.Dinis, onde se pretende agora intervir ao nível do 1º ciclo, este projeto assume-se como a pedra base de combate à violência escolar. Embora fosse já expectável, pelo conhecimento prévio de intervenções anteriores, que nas escolas inseridas nestes territórios os episódios de violência escolar fossem recorrentes, foi com grande angústia que nos confrontámos com situações gravíssimas dentro da sala de aula e nas zonas de convívio de violência entre pares, confronto com os docentes e pessoal auxiliar, por parte de alunos do 5º e do 6º ano, turmas para as quais o GAAP solicitou o nosso apoio para trabalhar esta temática. Estes alunos, apesar de reconhecerem perfeitamente os valores da amizade e da solidariedade, com a maior das levezas legitimam a violência como se fosse uma brincadeira, assumindo, que "inventam histórias para haver porrada, porque é fixe ficar a ver". Acresce a esta situação a dificuldade de envolver os encarregados de educação, pois se ficamos apreensivos quando numa reunião de pais do 3º ciclo aparecem 3 ou 4, o que pensar de uma turma de 5º ano, em que aparecem apenas 10, e que tal como os seus educandos, também eles legitimam a violência, com expressões como "se não nos dizem aqui quem são os alunos que batem no meu filho, vamos ter de resolver as coisas ao portão da escola". Assim é evidente a necessidade de uma intervenção precoce ao nível da prevenção, em contexto escolar e na comunidade

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O objetivo deste projeto prende-se com o aprofundar da intervenção iniciada pelo projeto "Diz Não Há Violência", no decorrer do qual, tendo por base as situações por nós vivenciadas, o diálogo estabelecido com os docentes do 2º e 3º ciclo com os quais temos vindo a trabalhar, os dados resultantes do questionário efetuado a encarregados de educação e a docentes das escolas envolvidas no projeto, e as conclusões do Fórum Comunitário recentemente realizado, constatámos a necessidade premente de se começar a intervir, no que concerne à prevenção e combate ao fenómeno da violência escolar logo desde o Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo.

De igual modo, foi também comprovado que esta problemática, bastante enraizada nos BIPZIP's a intervir, se encontra intimamente relacionada com outros fatores de exclusão com que nos debatemos nas escolas alvo de intervenção, tais como a indisciplina e o insucesso e abandono escolar.

Por essa mesma razão, encaramos o projeto "Era uma vez... uma Escola Feliz!" como uma espécie de "retrospectiva" do projeto que lhe deu origem, na medida em que pretendemos incidir sobre o que consideramos que deveria ter sido feito em momentos anteriores do percurso escolar dos alunos que agora frequentam o 2º e 3º ciclo, para prevenir e levar à não existência de muitos dos casos de insucesso, indisciplina e violência escolar como os que temos vindo a acompanhar, com vista a minimizar os seus efeitos, quer nos



jovens, quer na própria comunidade.
O foco da intervenção do projeto prende-se então com a promoção, junto das crianças que frequentam 3 das escolas do 1º Ciclo (incluindo também o Pré-Escolar) dos 3 territórios abrangidos, da aquisição de hábitos e competências que lhes permitam apresentar um percurso escolar pautado pelo sucesso e distanciados de comportamentos de indisciplina e violência escolar, intervenção essa complementada pela criação de mecanismos de mobilização da comunidade, na procura de soluções conjuntas no sentido de prevenir e combater estas problemáticas

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a promoção, nos territórios envolvidos, de "escolas felizes", pautadas pela existência de um ambiente escolar saudável, e nas quais fenómenos como o insucesso ou o abandono escolar, e comportamentos de indisciplina e violência tenham cada vez menos expressão.
Para tal, focaremos a nossa intervenção nas escolas do Pré - Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, agindo com um caráter preventivo, quer junto da comunidade escolar (incluindo alunos, encarregados de educação, professores e pessoal não docente) quer junto da própria comunidade envolvente, no sentido de, por um lado, serem evitados muitos dos comportamentos que temos vindo a testemunhar no decorrer do Projeto "Diz Não Há Violência" e de por outro, se promover desde tenra idade junto das crianças uma cultura de afetos, de tolerância e de respeito pelos outros.

Sustentabilidade

Pela própria especificidade do projeto a desenvolver, na medida em que este representa uma aposta na introdução de mudanças de caráter social nos territórios onde iremos intervir, pretendemos que uma das suas principais características seja a sustentabilidade e a continuidade dessas mesmas mudanças promovidas ou facilitadas pelo projeto.

Deste modo, e com vista a garantir que a concretização deste objetivo seja plenamente atingida, pretendemos que as várias atividades propostas pelo projeto atuem de forma integrada na busca de um mesmo fim, pelo que o enfoque do projeto passará não só pelo treino de competências pessoais e sociais junto das crianças, com recurso a metodologias lúdico-pedagógicas, como também incidirá sobre a formação do próprio corpo docente, capacitando os professores para



que de forma preventiva, consigam fazer passar a mensagem às crianças, preparando-as da melhor forma para um percurso escolar em que o sucesso e a convivência saudável entre todos sejam as palavras de ordem. De igual modo, e não descurando, como é óbvio, o papel fundamental dos encarregados de educação, procuraremos trabalhar junto destes no sentido de os dotar de novas competências, capacitando-os para um melhor exercício do seu poder parental, e fomentando o estreitamento de relações entre estes e a escola.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Dar origem a respostas inovadoras e integradas para a capacitação das crianças que frequentam as escolas do 1º Ciclo dos territórios onde iremos intervir, no sentido de as motivar para a aprendizagem, bem como para a importância de apresentarem um percurso escolar de sucesso, prevenindo desta forma fatores relacionados com indisciplina e/ou violência escolar, e que muitas das vezes derivam noutro tipo de comportamentos desviantes, potenciadores de exclusão social.

Sustentabilidade

A concretização deste objetivo assentará de forma determinante na criação um espaço de apoio e acompanhamento escolar às crianças do 1º Ciclo que, complementado pelo desenvolvimento de atividades de caráter lúdico pedagógico, ou de índole intergeracional, terá como objetivo assumir-se como um espaço privilegiado para trabalhar de forma integrada competências escolares, pessoais e sociais, passíveis de fomentar o gosto pela aprendizagem e a aquisição de hábitos de estudo, e simultaneamente, contribuir para uma integração e uma interação saudável, quer com a comunidade escolar onde se inserem e virão futuramente a inserir, quer com a comunidade do bairro onde vivem.

No que respeita à sustentabilidade, quer deste objetivo específico, quer do próprio projeto no seu todo, realçamos o facto de esta ser uma intervenção planeada de forma totalmente participada pela própria comunidade, uma vez que:

-o diagnóstico que lhe deu origem parte de uma intervenção já em curso, bem como do envolvimento dos vários atores chave com responsabilidades no que respeita à promoção de uma cultura de não violência junto das crianças e jovens -todas as atividades previstas implicam a participação e uma mobilização da comunidade com vista à obtenção de um objetivo comum

-está previsto um momento de avaliação por parte da própria comunidade relativamente às atividades implementadas com a sua participação, o qual culminará num assumir de um "compromisso comunitário" na definição e no assegurar da sua continuidade

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Desenvolver nos territórios abrangidos, diversas iniciativas de caráter intergeracional com o duplo objetivo de:

- fomentar nas crianças, sobretudo as com idades correspondentes à frequência do 1º Ciclo do Ensino Básico, a apropriação de uma cultura de afetos, de não violência e de convivência saudável com os seus pares, quer em ambiente escolar, quer no seio da própria comunidade onde se inserem;
- contribuir para a valorização do papel que os mais idosos, através da sua experiência, competências e saberes adquiridos, têm a desempenhar, quer na educação dos mais jovens, quer na manutenção da coesão social das comunidades onde vivem.

Sustentabilidade

A promoção desta convivência intergeracional, assente no estreitamento do diálogo entre diferentes gerações na comunidade, terá como objetivo a criação de um espaço de aprendizagem e de convívio saudável entre os mais idosos e as crianças, contribuindo de forma bastante evidente para a valorização de uma cultura de afetos, em detrimento da violência, e cuja repercussão no território perdure muito para além da duração do projeto.

Esta componente intergeracional que pretendemos impulsionar, assumir-se-á como benéfica quer para as crianças, no que respeita às diversas aprendizagens que poderão efetuar e que as ajudarão a construir as suas personalidades de forma saudável e com base em exemplos positivos, quer para os mais idosos, que verão reconhecido o importante papel que têm a desempenhar em prol de uma comunidade mais feliz e unida no combate à violência, contribuindo-se desta forma para a promoção do tão necessário envelhecimento ativo e conseqüentemente para a quebra da rede de isolamento social em que muitas das vezes a população mais idosa se encontra.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

A entrada na Escola dos Crescidos

Descrição

O espaço escolar é um ambiente extremamente importante na vida de uma criança, pelo que deve ser um local saudável, que proporciona bem-estar para todos, onde alunos e professores se sentem seguros e os pais acreditam que os filhos estão seguros. As escolas não devem promover somente aprendizagens de conteúdos programáticos, devendo fomentar: bem-estar físico e mental, prevenção e intervenção na violência. Para tal, devem incluir, tanto quanto possível o universo que rodeia a criança: professores, alunos, encarregados de educação, família, pessoal não docente e a comunidade local. Durante o ano de projeto serão realizadas atividades com as crianças, com vista a trabalhar a



educação para a empatia e para os afetos, incentivando a criança a colocar-se no lugar do outro, promovendo competências socio comportamentais assentes nos valores da união, partilha, cooperação, tolerância, entre-ajuda, amizade e amor. Utilizando suportes como filmes/histórias, estas sessões atuarão como um trabalho de prevenção para futuras situações de indisciplina e/ou violência que ocorram dentro da escola, ou na comunidade, resultantes de conflitos iniciados na escola, contribuindo deste modo para que o processo de transição para o 2ºCiclo, seja o mais natural possível, garantindo que estes alunos estão suficientemente empoderados para não se envolverem em "situações problema", e não se deixarem levar por "maus exemplos", na chegada a um meio à partida mais hostil do que aquele a que estão habituados

Recursos humanos Coordenadora do Projeto
Técnico do Projeto
Coordenadora do GAAF
Psicólogo

Local: morada(s) A atividade será preparada nas instalações da Questão de Igualdade (Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro, 1900-697 Lisboa) e do GAAF (Rua Manuel Teixeira Gomes, 1950-186 Lisboa), sendo dinamizada nas seguintes escolas:
Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo)
Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo)
Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Local: entidade(s) Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo)
Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo)
Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Resultados esperados Com o desenvolvimento desta atividade, pretendemos abranger cerca de 520 crianças, atuando não só com vista à melhoria dos resultados escolares, como também na prevenção da violência escolar, desde o primeiro momento em que estas têm contacto com o sistema de ensino, o Pré-Escolar e/ou o 1º Ciclo, acreditando que só com uma atuação precoce ao nível da prevenção, se poderão evitar comportamentos de indisciplina, violência escolar e insucesso escolar como aqueles com que nos deparamos atualmente ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo no mesmo agrupamento de escolas. Deste modo, e para apoiar nesta transição para a "escola dos crescidos", serão organizadas visitas às escolas EB 2/3 e Secundárias do Agrupamento, nas quais participarão as crianças que se encontram no 4º ano, com vista a iniciarem a sua familiarização com uma nova dinâmica escolar. No final desta atividade, os alunos dos vários anos de escolaridade, com base nas sessões realizadas e de acordo com o seu nível de aprendizagem, irão escrever ou desenhar o que para eles seria uma "Escola Feliz". Estes trabalhos



serão compilados em formato de livro e darão origem a um produto que será disseminado por outras escolas da região de Lisboa e do país como exemplo de boa prática ao nível da prevenção para a violência escolar.

<i>Valor</i>	10776.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualFrequência quinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	520
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 2 Sessões de Sensibilização Parental

Descrição A importância que os aspetos familiares assumem na teia complexa dos fatores de risco, associados aos problemas de comportamento com início precoce, faz com que as intervenções centradas na família e nos encarregados de educação se encontrem entre as formas potencialmente mais promissoras de prevenção e subsequente consolidação do projeto de vida da criança. É pois fundamental atender ao papel essencial que estes desempenham no desenvolvimento e educação das crianças, considerando as suas características pessoais e as do contexto sociocultural onde se encontram inseridos, procurando potenciar os fatores de proteção e anular/diminuir os fatores de risco. Assim, esta atividade tem por objetivos, aumentar as competências dos encarregados de educação e o conhecimento sobre temas que vão ao encontro das suas necessidades no que respeita ao processo de desenvolvimento da criança, e a necessidade de preparar encarregados de educação e crianças para a entrada no 2º ciclo. Para tal serão abordados temas como: A importância da disciplina, dos afetos e do brincar; Como promover a autoestima das crianças; Gestão de Conflitos; Bullying. As sessões terão a duração de 3 horas, serão dinamizadas com recurso a metodologias ativas, com base no visionamento de situações de Violência/indisciplina reais, recolhidas pelo Projeto Diz Não Há Violência, com o intuito de despertar a atenção dos encarregados de educação para a realidade atual das escolas e promover o debate e a procura conjunta de soluções

Recursos humanos Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)
Coordenadora do GAAF
Psicólogo

Local: morada(s) A atividade será preparada nas instalações da Questão de Igualdade (Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro, 1900-697 Lisboa) e do GAAF (Rua Manuel Teixeira



Gomes, 1950-186 Lisboa), sendo dinamizada nas seguintes escolas:

Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo)

Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Local: entidade(s)

Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo)

Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)

Resultados esperados

As profundas transformações demográficas, culturais, políticas, económicas e sociais ocorridas nas últimas décadas na sociedade portuguesa levam a que nos tempos atuais não seja possível falar de família no singular, mas sim no plural, em torno do conceito de "famílias". A emergência de determinadas formas de (re)composição familiar tem vindo a tornar mais visível o papel de outros elementos da família, além do pai e mãe, como os padrastos ou madrastas, os avós ou os tios e primos. Pelo que, cientes que esta é uma realidade muito presente nos territórios onde o projeto irá intervir, consideramos como destinatários desta atividade, qualquer membro da família que assuma a responsabilidade de encarregado de educação da criança.

Deste modo, no final desta atividade espera-se ter aumentado as competências parentais de 75 encarregados de educação, das 3 escolas onde o projeto irá intervir, incluindo o Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico. Com a realização destas sessões esperamos contribuir não só para aumentar a qualidade das relações entre encarregados de educação e crianças, prevenir situações de maus tratos e/ou negligência, como também para consolidar a relação entre as famílias e a escola, promovendo deste modo a mudança assente numa abordagem integrada, pautada por objetivos de prevenção de comportamentos e padrões disfuncionais.

Valor 5572.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 8, Mês 10

Periodicidade Pontual5

Nº de destinatários 75

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Formação para Professores

Descrição A contínua mudança que caracteriza e condiciona os



contextos escolares exige uma formação contínua e permanente dos professores que queiram estar atentos à realidade que os cerca e possam dar respostas aos novos desafios da comunidade local e exigências colocadas pelos alunos. Importa, por isso, desenvolver iniciativas de formação que ajudem os professores não só a estarem mais sensibilizados para as questões relacionadas com a violência escolar, como a tornarem-se mais conscientes e interventivos no terreno podendo contribuir assim, para a alteração qualitativa da sua vida, bem como da dos seus alunos, e da própria comunidade envolvente. Pretende-se com esta atividade realizar 2 ações de formação com a duração de 25 horas cada - "Violência Escolar: Formar para Intervir - Intervir para Prevenir", destinadas a docentes do 1º Ciclo e Educadores de Infância, com o objetivo de contribuir para a prevenção da violência e melhorar o clima escolar. Estas sessões serão certificadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, sendo que para tal estabelecemos protocolo de parceria, através de Carta de Compromisso (em anexo) com o Centro de Formação de Escolas António Sérgio.

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)
Equipa do Centro de Formação António Sérgio
Formadores
Coordenadora do GAAF

Local: morada(s)

Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis-
R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa

Local: entidade(s)

Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis-
R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa

Resultados esperados

Com a realização destas duas ações de formação pretende-se dotar 30 professores do 1º Ciclo e/ou educadores de infância das 3 escolas onde o projeto irá ser implementado, de competências técnico-pedagógicas e interpessoais, que lhes permitam agir ao nível da sala de aula e ao nível da escola, não só de forma mais preventiva, mas também na resolução mais eficaz de situações de violência escolar, em contextos de escolares onde se registam maiores índices de comportamentos de indisciplina e de violência. Deste modo, no final das ações, os participantes deverão estar aptos a: avaliar e intervir precocemente; promover as competências pessoais e sociais dos alunos; planear atividades que incluam as famílias dos alunos; gerir conflitos em contexto escolar; conhecer o conceito de Violência Escolar e os fatores que estão na sua origem; conhecer e aplicar atividades que contribuam para a promoção de uma cidadania ativa, abordando temas como Igualdade de Oportunidades, Igualdade de Género, Identidade de Género e Multiculturalidade.

Valor 5453.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual2
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
 <i>Actividade 4</i>	 Formação para Pessoal Não Docente
<i>Descrição</i>	<p>Uma escola reduzida a alunos e professores está cada vez mais ultrapassada a favor de uma escola autónoma e reflexiva, interagindo com todos os seus atores e parceiros, uma escola que é lugar de aprendizagem para todos, crianças e jovens, educadores e professores, e profissionais não docentes, como é o caso dos assistentes operacionais (AO) que pretendemos abranger com esta formação. Os AO têm uma importância considerável na escola: por um lado, um papel imprescindível no que se refere ao seu funcionamento; por outro lado, um papel importante no que se refere ao contributo para a formação global dos alunos, em especial na faixa etária dos 6 aos 10 anos, devido ao contacto que têm com os mesmos. São os AO que recebem os alunos na escola, que os acompanham nos recreios, no almoço, que lhes prestam os primeiros socorros nos pequenos e frequentes acidentes escolares e que os entregam à família no final do dia. Os AO têm um espaço de intervenção forte, articulando os seus papéis sociais com o conhecimento direto que têm das famílias dos alunos, pelo que a sua ação é entendida como duplamente importante, não se podendo desvalorizar o impacto que uma inadequada formação destes profissionais poderia causar em crianças numa faixa etária tão crucial para o seu desenvolvimento. Assim propõe-se a realização de 1 ação de formação de 12 H - Violência Escolar: Formar para Intervir - Intervir para Prevenir, com o objetivo de contribuir para a prevenção da violência e melhorar o clima escolar.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Equipa do Centro de Formação António Sérgio Formadores Coordenadora do GAAF</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>No final desta atividade, pretende-se que 15 assistentes operacionais, das 3 escolas onde o projeto irá ser</p>

desenvolvido, fiquem dotados de novas e mais adequadas competências, de modo a ficarem a conhecer e capacitados para aplicar técnicas de mediação de conflitos que ocorram nos espaços de convívio da escola, ou noutros que estejam à sua responsabilidade. Para tal deverão, conhecer e identificar quais os fatores de risco para a ocorrência de violência em contexto escolar, bem como os valores fundamentais para a construção de uma cidadania ativa, de entre os quais destacamos: Igualdade de Oportunidades, Igualdade de Género, Identidade de Género e Multiculturalidade.

<i>Valor</i>	3323.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 5 G.I. "Ensina-me a Ser Feliz"

Descrição

A ideia subjacente ao desenho desta atividade assenta no princípio de que os valores são essenciais para a formação das crianças enquanto agentes de desenvolvimento futuro das comunidades em que estão inseridas, o que à escala da dinâmica de bairro, se reveste de particular importância, pois os comportamentos tendem a reproduzir-se de geração para geração. Assiste-se hoje em dia a uma perda de valores éticos e morais, os jovens certamente que não estão a reproduzir atitudes e ensinamentos das gerações dos seus avós, o tempo que passam "sozinhos" nas redes sociais expostos aos mais variados perigos, sem qualquer controlo parental, as influências, nem sempre positivas, do grupo de amigos que frequentam, associadas ao clima de insegurança nas escolas, em que os episódios de indisciplina e violência aumentam de dia para dia desencadeiam nas famílias e na comunidade um quadro de instabilidade e de desespero. Seja por excesso de trabalho ou desinteresse, os encarregados de educação não estão a conseguir acompanhar a rapidez com que as crianças se desenvolvem, não investem no diálogo e consequentemente os valores positivos não estão a passar. Felizmente que nos territórios em que o projeto irá ser desenvolvido, existe uma comunidade atenta e disponível a partilhar com as crianças exemplos a serem seguidos, pelo que será criado um grupo intergeracional, em que os mais idosos trabalharão com as crianças ao nível da mudança de mentalidades para a promoção de uma cultura de afetos e não violência.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)



	Voluntários da AMBA
<i>Local: morada(s)</i>	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se com esta atividade criar um grupo intergeracional, composto por um conjunto de 20 idosos e crianças do 1º Ciclo, provenientes dos territórios abrangidos pelo projeto.</p> <p>Com a realização desta atividade ambicionamos, por um lado, revitalizar o papel dos mais idosos ao serviço da comunidade, tirando partido das suas histórias e percursos de vida e contribuindo deste modo para o envelhecimento ativo, pautado pelo sentimento de reconhecimento, por parte do meio envolvente, do importante papel que têm a desempenhar em prol de uma comunidade mais feliz e unida no combate à violência. Por outro lado, pretende-se criar um espaço de aprendizagem e convívio saudável, onde as crianças que vão crescendo, muitas das vezes por força das circunstâncias, desamparadas e/ou sem controlo parental, adquiram os valores de formação básica de cidadania, não descurando a importância do carinho e dos afetos.</p> <p>Assim, cientes que só agindo ao nível das mentalidades, se contribuirá para a consciencialização com vista à adoção de uma cultura de não violência, durante os encontros os idosos efetuarão um levantamento de provérbios ou ditados populares, letras de canções, poemas, anedotas, etc, que apelam à discriminação e/ou à violência e em conjunto com as crianças, irão transforma-los, de forma a que passem a transmitir mensagens positivas, os quais virão posteriormente a ser ilustrados pelas crianças e compilados no Livro "Era uma vez ... Uma Escola Feliz", iniciado no âmbito da atividade 1</p>
<i>Valor</i>	3449.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual Frequência Quinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Clube de Leitura
<i>Descrição</i>	Pretende-se com a realização desta atividade criar um Clube de Leitura aberto à comunidade, incentivando sobretudo a participação em momentos chave (pela escolha de livros/textos/contos adequados) de encarregados de

educação, crianças e comunidade local promovendo a reflexão sobre questões relacionadas com a promoção da cidadania. Realizar, por exemplo, uma sessão no Dia dos Direitos Humanos, que permita abordar as várias dimensões da discriminação (género, raça, idade, etc) na maioria dos casos presentes nas situações de violência, relacionando os acontecimentos do livro ou texto com acontecimentos do dia-a-dia/ experiências de vida dos participantes, sendo importante que todos usem da palavra. Para além destes momentos, o Clube funcionará de acordo com as vontades das pessoas inscritas, que escolherão o livro a debater, o dinamizador de cada reunião e a forma como esta será conduzida, seja com o recurso a um pequeno vídeo, fotografias, música, comida, sobre o que se vai ler, o mais importante será incentivar a criação de uma rede de proximidade entre os participantes, unidos em torno de um objetivo comum, contribuindo deste modo para a coesão da comunidade. No que diz respeito às crianças, a participação neste clube, em pé de igualdade com os adultos, permitirá criar o sentimento de pertença à comunidade, a promoção de uma cultura de afetos, ao mesmo tempo que incentivará, desde tenra idade, o gosto pela leitura, contribuindo a longo prazo para a redução do insucesso escolar

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)
Voluntários da AMBA

Local: morada(s)

Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa

Local: entidade(s)

Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa

Resultados esperados

Com a realização desta atividade pretende-se incentivar os hábitos de leitura e a promoção do trabalho em rede de 15 membros da comunidade, dos territórios abrangidos pelo projeto. A criação deste clube, que ficará em funcionamento, pós projeto, permitirá criar uma metodologia adaptada à realidade destes territórios de intervenção e passível de ser replicada, em contextos semelhantes, permitindo:

- Promover a leitura, assumindo-a como um fator de desenvolvimento individual, cultural e social;
- Desenvolver estratégias que permitam o desenvolvimento de competências e do gosto pela leitura, sobretudo no caso das crianças;
- Estimular a troca de pontos de vista sobre o que foi lido, trabalhando atitudes comunicacionais e comportamentos assertivos;
- Incentivar a capacidade de construir críticas construtivas e promover a reflexão e discussão;
- Incrementar o sentido de pertença à comunidade e de partilha através de uma atividade comum.

Valor 2688.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	Espaço "Aprender a Ser Feliz"
<i>Descrição</i>	<p>Como já amplamente referido no diagnóstico do projeto, a problemática da indisciplina e da violência escolar encontra-se de forma comprovada, bastante enraizada nos territórios onde iremos focar a implementação deste projeto, registando-se de igual modo uma íntima relação com outros fatores de exclusão com que nos temos vindo a debater nas escolas alvo de intervenção, tais como o insucesso e o abandono escolar.</p> <p>Por essa razão, pretendemos com a realização desta atividade estimular e motivar as crianças do 1º Ciclo para a aprendizagem, contribuindo para que estas se apropriem de hábitos de estudo logo desde os primeiros anos de escolaridade, proporcionando-lhes assim a aquisição de ferramentas que os capacitem para corresponder da melhor forma aos desafios que a escola lhes irá apresentar.</p> <p>A atividade consistirá então na implementação de um espaço de estudo acompanhado, destinado ao apoio à realização das tarefas escolares por parte de crianças que frequentem o 1º Ciclo, dando prioridade às que sejam sinalizadas pelo GAAF, e às que apesar de não serem alvo dessa sinalização, apresentem maior dificuldade no seu processo de aprendizagem.</p> <p>Por outro lado, e com vista a fomentar nas crianças a aquisição de hábitos e competências a nível cultural, outra das componentes deste espaço será a organização de visitas de estudo, possibilitando a estas crianças ir a uma peça de teatro, um espetáculo musical ou conhecer um museu, atividades a que de outra forma, muitas delas dificilmente teriam acesso</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) 2 Monitores Voluntários da AMBA</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	O espaço de apoio escolar a desenvolver no âmbito do projeto será implementado nas instalações da AMBA e será



dinamizado semanalmente por monitores com competências adequadas para esse efeito, bem como por voluntários que pretendam contribuir com o seu tempo e conhecimentos para o apoio escolar a 20 crianças, que se encontrem a frequentar o 1º Ciclo nas escolas dos territórios abrangidos. Os principais resultados que esperamos recolher da dinamização desta atividade prendem-se com a capacitação, quer ao nível escolar, quer ao nível cultural das crianças que irão beneficiar desta resposta, contribuindo para a melhoria do seu desempenho escolar, bem como para o aumento da sua auto-estima e reforço da confiança nas suas capacidades pessoais e de interação com os seus pares, protegendo-as desta forma em relação à aquisição de hábitos que derivem em insucesso escolar e/ou em outros comportamentos relacionados com a indisciplina ou outras formas de violência escolar, bem como em relação ao estigma social a eles associados. De igual forma, tendo por base que muitas das crianças que virão a usufruir deste espaço, são oriundas de meios de alguma forma carenciados, e sendo nossa intenção providenciar-lhes as melhores condições possíveis para poderem progredir no seu percurso escolar, será disponibilizado, em todas as sessões de apoio escolar e estudo acompanhado, um pequeno lanche, com vista a suprir algumas das necessidades com que algumas destas crianças se debatem no seu dia-a-dia

<i>Valor</i>	12453.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 8</i>	Tai Chi - Cultura de Afetos
<i>Descrição</i>	Pretende-se com esta atividade proporcionar à comunidade, independentemente da faixa etária, dos territórios abrangidos pelo projeto, a prática do Tai Chi uma arte marcial chinesa, onde se aprendem determinadas formas de movimentos lentos e sequenciais, rítmicos e precisos. A opção por esta modalidade, prende-se com a própria filosofia que lhe é inerente, e o objetivo principal deste projeto, ou seja a (re)construção de uma Escola Feliz, isenta de situações de indisciplina e violência que frequentemente se refletem na comunidade local. Neste sentido, tirar-se-à partido do código de conduta estabelecido para os artistas marciais que foi desenvolvido na China, aplicando-o aos participantes nesta atividade, uma vez que sublinha a adoção de valores orientados para a atividade como a humildade, respeito, retidão, confiança e



lealdade. Mentalmente deve-se ter determinação, resistência, perseverança, paciência e coragem. São também trabalhados os valores na família: lealdade aos pais, zelo pelas crianças e respeito pelos cônjuges, honrar os mais velhos, cuidar dos mais jovens e não tirar proveito dos fracos. E incentiva-se amplamente o sentimento de pertença a uma comunidade, assente no benefício para a saúde das pessoas e para a saúde da sociedade como um todo. A "luta" será sempre em torno de um objetivo comum e as dificuldades resolvidas pacificamente, numa base de respeito mutuo, em que todos se entre-ajudam.

Recursos humanos Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)
Voluntários da AMBA
Professor de Tai Chi

Local: morada(s) Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa

Local: entidade(s) Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa

Resultados esperados Cientes que no contexto social em que intervimos, nem sempre é fácil evitar conflitos, e que são sobretudo as crianças e os jovens quem reage mais impulsivamente perante situações de confronto direto, pretende-se com a realização desta atividade dado ser uma prática lenta, suave e uniforme, moldar a sua natureza mais agitada, promovendo a adoção de comportamentos mais equilibrados coordenados e tranquilos.
Paralelamente ao cultivar as qualidades pessoais de cada participante, a prática desta modalidade irá afetar positivamente a dinâmica social da comunidade. Deste modo será uma atividade, na qual prevemos envolver 20 participantes, e que partindo do nível micro, trabalhando competências emocionais e de orientação para a tarefa do indivíduo, promoverá as relações familiares, tão fragilizadas nestes territórios e contribuirá para a coesão na comunidade, contribuindo para a criação de uma rede de suporte que será uma garantia fundamental para a sustentabilidade deste projeto.

Valor 4342.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 20

Objetivos específicos para que concorre 1, 2, 3



Actividade 9 Sessão de Encerramento do Projeto

Descrição

O projeto "Era uma vez... uma Escola Feliz!" é, desde a sua génese, um projeto assente na participação de toda a comunidade na sua construção, seja pela experiência decorrente da intervenção do projeto "Diz Não Há Violência", quer pelos resultados dos questionários aplicados a professores e encarregados de educação das escolas envolvidas, bem como pelas conclusões do Fórum Comunitário, realizado no decorrer deste mês, em parceria com a AMBA.

Todos estes mecanismos de diagnóstico foram unânimes em apontar a necessidade de se continuar a intervir nestes territórios, bem como de se aprofundar a intervenção, focando-a nas crianças em início de percurso escolar e recorrendo a novas dinâmicas de intervenção comunitária. Assim, mais do que marcar uma fase de encerramento do projeto, esta Sessão constituirá uma fase de balanço das atividades implementadas e dos resultados que delas derivaram durante um ano de projeto, com vista a identificar pontos fortes e aspetos a melhorar, numa perspetiva de continuidade do trabalho iniciado pelo projeto, com vista à afirmação de uma comunidade verdadeiramente "feliz".

Recursos humanos

Coordenadora do Projeto (QI)
Técnico do Projeto (QI)
Coordenadora do GAAF
Voluntários da AMBA

Local: morada(s)

Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa

Local: entidade(s)

Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa

Resultados esperados

Pretendemos com esta atividade a realização de momento participativo, de reflexão e debate, com vista à identificação dos aspetos positivos e dos aspetos a melhorar que decorreram da implementação do projeto. Para tal, serão convidados a participar todos os que direta ou indiretamente contribuíram para a implementação do projeto, destacando-se a importância da participação das pessoas/entidades com poder de decisão e capacidade de impulsionar mudança social, tais como a autarquia local, a Escola e outros movimentos associativos para além dos promotores do projeto, para que juntamente com a população, assumam o compromisso de dar continuidade à intervenção iniciada e às propostas de melhoria apresentadas nesta sessão. Pretendemos deste modo dar origem a um movimento comunitário organizado, assente na participação igualitária de cada pessoa (independentemente da faixa etária), e cujos objetivos de intervenção serão simbolicamente transcritos na Declaração "Era uma vez... uma Comunidade Feliz!", aprovada e posteriormente assinada pelos participantes nesta sessão.



Esta declaração, será outro dos produtos do projeto e assumirá uma grande importância para a sua sustentabilidade, ao comprometer toda a comunidade na sua continuidade, sendo também um modelo que poderá vir a ser disseminado e replicado noutros territórios que, partilhando as preocupações e as problemáticas que estiveram na origem do desenvolvimento do projeto, pretendam implementar no seio da sua comunidade uma intervenção deste tipo

<i>Valor</i>	1927.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora do Projeto (QI)

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico do Projeto (QI)

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora do GAAF

Horas realizadas para o projeto 144



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitores - Espaço de Apoio Escolar (AMBA)

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professor de Tai Chi (AMBA)

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários (AMBA)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 815

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 520

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 0

Professores 30

Pessoal Não Docente 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	20541.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14250.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3882.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4560.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2750.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49983 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	AMBA - Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras
<i>Valor</i>	15070.00 EUR
<i>Entidade</i>	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
<i>Valor</i>	34913.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Questão de Igualdade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3250.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio não financeiro: Vencimento de um Técnico Superior acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 15% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses: 3250€
<i>Entidade</i>	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1920.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio Não Financeiro: Disponibilização do tempo de trabalho da Coordenadora do GAAP à preparação e dinamização das atividades do projeto. Valor mensal: 160€ x 12 meses
<i>Entidade</i>	Associação de Moradores do Bairro da Amendoeiras
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio Não Financeiro: Disponibilização de horas de trabalho voluntário para a



dinamização das atividades do projeto: 40 horas mensais de voluntariado (envolvendo vários voluntários) x 12 meses x 5€/hora: 2400€

Disponibilização das instalações da Associação para o desenvolvimento das atividades do projeto: 50€/mês x 12 meses: 600€

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49983 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49983 EUR
<i>Total do Projeto</i>	58153 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	815

